

A nova legislação que regulamenta o Hidrogênio Verde no Brasil

As Leis nº 14.948/2024 (Marco Legal) e nº 14.990/2024 (PHBC) estabeleceram um marco histórico para a indústria brasileira. Com incentivos atrativos e foco na competitividade, o arcabouço legal credencia o país a ser protagonista na transição energética e no mercado global de energias limpas.



1

Marco Legal do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono - Lei nº 14.948/2024

Objetivo

Estabelecer as bases legais para o desenvolvimento, regulamentação e incentivo à produção e uso do hidrogênio de baixa emissão de carbono no Brasil, promovendo a transição energética e a descarbonização da economia.

Definições

- **Hidrogênio de baixa emissão de carbono:** Para cada 1 kg de hidrogênio produzido, até 7 kg de dióxido de carbono podem ser emitidos.
- **Hidrogênio renovável:** Obtido por fontes renováveis (solar, eólica, biomassa, etc.).
- **Hidrogênio Verde:** Produzido por eletrólise da água com energia renovável.

Sistema Brasileiro de Certificação do Hidrogênio (SBCH2)

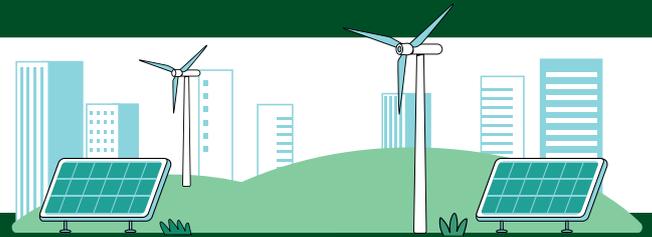
- Certificação voluntária baseada na intensidade das emissões relativas à cadeia do hidrogênio produzido no Brasil.
- Equiparação a padrões internacionais para competitividade global.
- Governança composta por autoridades reguladoras, certificadoras e instituições acreditadoras.



Medidas de Estímulo

REHIDRO (Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono)

- Suspensão de PIS/Cofins – na importação de insumos, máquinas e equipamentos.
- Validade: 5 anos a partir de 1º de janeiro de 2025.
- Empresas devem atender a critérios como percentual mínimo de conteúdo local e investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação para serem contempladas.



2

Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) - Lei nº 14.990/2024

Objetivo

É o **principal mecanismo** de fomento ao mercado brasileiro e à **produção nacional** de hidrogênio sustentável por meio da concessão de créditos fiscais para produtores e consumidores.

Créditos Fiscais



Período: 2028–2032



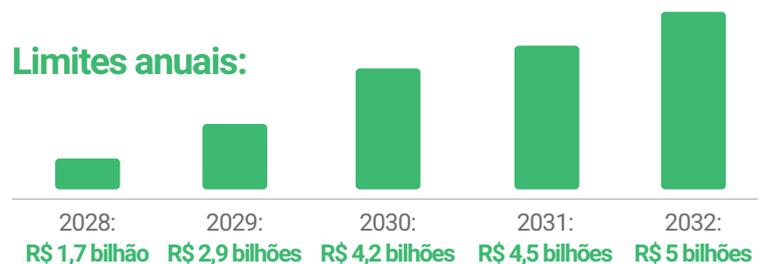
Total previsto: R\$ 18,3 bilhões.

Critérios para Elegibilidade

Os projetos devem:

- Ser beneficiários do Rehidro ou adquirir hidrogênio produzido por empresas habilitadas no regime.
- Atender pelo menos um dos seguintes requisitos:
 - Contribuir para o desenvolvimento regional.
 - Mitigar mudanças climáticas.
 - Estimular inovação tecnológica.
 - Diversificar o parque industrial brasileiro.

Limites anuais:



Processo Competitivo

- Seleção baseada no menor valor do crédito por unidade produzida.
- Prioridade para projetos com:
 - Rotas com menor intensidade de emissões (GEE).
 - Maior potencial para adensar a cadeia produtiva nacional.

Uso dos Créditos

- Compensação tributária ou ressarcimento em até 12 meses.

O Brasil reúne vantagens competitivas para liderar a produção de hidrogênio verde, combinando recursos naturais abundantes, infraestrutura estratégica e, agora também, um marco legal robusto. A disponibilidade de água e terras, aliada ao grid elétrico interligado e predominantemente renovável, permitirá a produção de hidrogênio verde a custos mais baixos. A recente aprovação da Política Nacional do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC) e a consolidação de Zonas de Processamento de Exportação (ZPE), como a do Porto do Pecém no Ceará, intensificam os estímulos ao setor.

Medidas de Estímulo:



Investimentos em infraestrutura tecnológica e industrial.



Criação de empregos qualificados em setores estratégicos.



Redução da dependência externa de fertilizantes que, atualmente, está em cerca de 85%, segundo a ANDA (Associação Nacional para Difusão de Adubos).

Próximos Passos

1

Regulamentação detalhada do PHBC e Rehidro pelo Executivo Federal, ouvido o setor produtivo e a sociedade;

2

Futuros detalhamentos e implementação da Política Nacional do Hidrogênio pelo Comitê Gestor (PNH2);

3

Implementação do PHBC com a realização e conclusão do processo competitivo.

Setores Beneficiados pela Produção de H2V



Indústrias intensivas em emissão de carbono: fertilizantes, siderurgia, petroquímica, cimento.



Transporte pesado (cargas, marítimo e aviação).



Produção de combustíveis sintéticos.

Impactos Estratégicos

Transição Energética



O Marco Legal, com o Rehidro, e o PHBC elevam a competitividade do hidrogênio verde produzido no Brasil, posicionando nosso país como líder global.

- Redução das emissões de carbono de origem industrial em setores difíceis de descarbonização.
- Substituição do hidrogênio fóssil em processos industriais e transporte pesado.

Competitividade Internacional



Com recursos energéticos renováveis abundantes, o Brasil se destaca como potencial produtor de hidrogênio verde, alinhando-se às demandas globais por soluções de mitigação dos efeitos climáticos causados pelos gases de efeito estufa. Além de contribuir para os esforços do país para atingir os compromissos assumidos no Acordo de Paris.

Desenvolvimento Econômico



Já existem investimentos anunciados para mais de 20 projetos de hidrogênio a partir de fontes renováveis no Brasil que somam R\$ 188,7 bilhões, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O baixo custo e alta elasticidade de oferta da geração elétrica renovável colocam o país em condição de vantagem competitiva. Por essa razão, existe a expectativa que o Brasil produza hidrogênio com um dos menores custos do mundo em 2030.